

## C23. Espécies de percevejo castanho (Hemiptera: Cydnidae) em lavouras de soja

OLIVEIRA, L.J.<sup>1</sup>; GRAZIA, J.<sup>2</sup>; ÁVILA, C.J.<sup>3</sup>; FERNANDES, P.M.<sup>4</sup>; BROWN, G.G.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, lenita@cnpso.embrapa.br; <sup>2</sup>UFRGS, jocelia@ufrgs.br; <sup>3</sup>Embrapa Agropecuária Oeste; <sup>4</sup>UFG.

Percevejo castanho ou percevejo-castanho-da-raiz é o nome comum que designa várias espécies de percevejos da família Cydnidae, subfamília Cephalocteinae, de coloração castanha, que habitam o solo. No Brasil, já foram registradas pelo menos cinco espécies desse grupo (Becker 1967, Grazia et al. 2004).

O complexo de percevejo castanho tem ampla distribuição geográfica na região Neotropical. No Brasil há registro de ocorrência desse grupo de Norte a Sul (AM, PI, PE, TO, BA, MT, RO, GO, MG, MS, RJ, SP, PR, SC, RS), entretanto, a ocorrência de danos econômicos em lavouras e pastagens têm sido mais significativos em regiões de Cerrado (Workshop...1999).

Em soja, o percevejo castanho é citado como praga desde a década de 80 (Prado et al. 1986), mas foi somente a partir de meados dos anos 90 que danos econômicos em lavouras dessa leguminosa passaram a ser registrados com mais frequência, principalmente nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, na região do Triângulo Mineiro, algumas regiões de São Paulo e, em menor grau, na região Norte e Noroeste do Paraná.

A maioria dos relatos de ocorrência de percevejo castanho, feitos até meados da década de 90, registram apenas o nome comum do inseto ou atribuem o ataque à espécie *Scaptocoris castanea* (ou *Scaptocoris castaneus* em trabalhos mais antigos). No final da década de 90, alguns trabalhos já referem à presença de *Atarsocoris brachiariae* (= *Scaptocoris carvalhoi*, ver Grazia et al. 2004) em soja, associado ou não à *S. castanea*.

A falta de conhecimento sobre essa praga, especialmente até meados de 90, e a dificuldade de diferenciação das espécies aliada a escassez de taxonomistas especializados no grupo, têm gerado muita confusão na identificação correta da espécie. É provável que muitos ataques atribuídos a *S. castanea* no passado, tanto em soja como em outras culturas, tenham sido causados por outras espécies do gênero *Scaptocoris* (Workshop ... 1999).

Com objetivo de mapear as espécies que ocorrem em soja, foram realizados levantamentos em lavouras dessa leguminosa, em diversos estados. Espécimens de diferentes locais foram identificados, constatando-se que, até o momento, três espécies são encontradas em soja: *Scaptocoris castanea* Perty, *Scaptocoris carvalhoi* Becker e *Scaptocoris buckupi* Becker, sendo as duas últimas mais comuns em áreas de reforma de pastagens.

Embora nenhum tipo de levantamento sistemático tenha sido realizado para determinar a distribuição geográfica do inseto, observa-se que as diferentes espécies ocorreram em lavouras de soja localizadas em regiões distintas. Na tabela 1 são mostrados alguns pontos de ocorrência dessas espécies em lavouras de soja.

Observou-se que, embora normalmente ocorresse claro predomínio de uma espécie, em várias áreas, *S. castanea* foi encontrada em conjunto com *S. carvalhoi* e com *S. buckupi*, às vezes explorando plantas vizinhas. A ocorrência concomitante de *S. castanea* com outra espécie em uma mesma área já havia sido observada em pastagem no Estado de São Paulo por Siloto & Raga (1999).

TABELA 1. Ocorrência de percevejo castanho em soja

Espécie	Local de ocorrência em soja
<i>Scaptocoris castanea</i>	Mato Grosso (Sapezal, Campo Verde); Goiás (Mineiros, Jataí, Rio Verde); Paraná (Cafeara, Cornélio Procópio); São Paulo (Taciba, Florínea, Cândido Mota) Mato Grosso do Sul (São Gabriel do Oeste, Maracajú, Água Clara)
<i>Scaptocoris carvalhoi</i>	Goiás (Aurilândia, Paraúna, Mineiros) Mato Grosso do Sul (região Norte) São Paulo (Florínea)
<i>Scaptocoris buckupi</i>	Paraná (Cafeara, Jaguapitã)

A diversidade de espécies do complexo de percevejo-castanho em soja e a ocorrência de mais de uma espécie em uma mesma área, evidenciam a importância da identificação correta da espécie predominante em lavouras e áreas experimentais, pois a suscetibilidade de cada espécie aos inseticidas e outros agentes de controle podem ser diferentes, como decorrência de características biológicas distintas.

A identificação errônea da espécie ou a atribuição genérica de ataques a "percevejo-castanho", como é observado em muitas publicações, dificulta a comparação de resultados obtidos em experimentos semelhantes de controle dessa praga em soja realizados em diversas regiões. Assim, é importante que, tanto a pesquisa quanto a assistência técnica, procurem reconhecer corretamente as espécies ou pelo menos conservar amostras dos diversos locais para identificação futura por especialista.

### Características de algumas espécies

O gênero *Scaptocoris* é caracterizado, por apresentar ápice do clipeo não recortado, peritrema recobrimdo o ostíolo odorífero e pela presença de tarsos anteriores e medianos. A identificação das três espécies citadas anteriormente, deve ser feita com base em um conjunto de caracteres relacionados com: a) forma do clipeo, b) tarsos e c) padrão de distribuição das cerdas na tíbia II.

O clipeo pode ser nitidamente alargado em *S. carvalhoi* (ver desenho em Becker, 1996 para *A. brachiariae* = *S. carvalhoi*), com as margens subparalelas, não alargado no ápice (em *S. buckupi* e *S. castanea*) ou pouco alargado no ápice (apenas em *S. castanea*). Quanto aos tarsos, em *S. carvalhoi*, os tarsos I e II nunca são desenvolvidos, estando presentes nas tíbias apenas áreas de implantação (Fig. 1) ou prototarsos nitidamente perceptíveis em microscopia eletrônica de varredura (Grazia *et al.* 2004); em *S. castanea* e *S. buckupi* os tarsos I e II são desenvolvidos (Fig. 2) porém, às vezes quebram dando a impressão de estarem ausentes. O padrão de distribuição das cerdas na tíbia II permite separar facilmente *S. castanea* de *S. buckupi* e *S. carvalhoi*; na primeira espécie a tíbia II possui uma área plana destituída de cerdas (glabra) equanto que nas demais espécies as cerdas estão distribuídas mais ou menos uniformemente.

### Referências bibliográficas

BECKER, M. Estudos sobre a subfamília Scaptocorinae na região neotropical (Hemiptera:

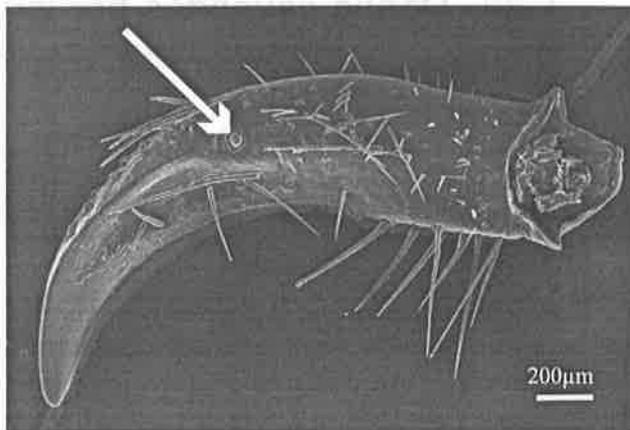


FIG. 1. Tarso de *S. carvalhoi*

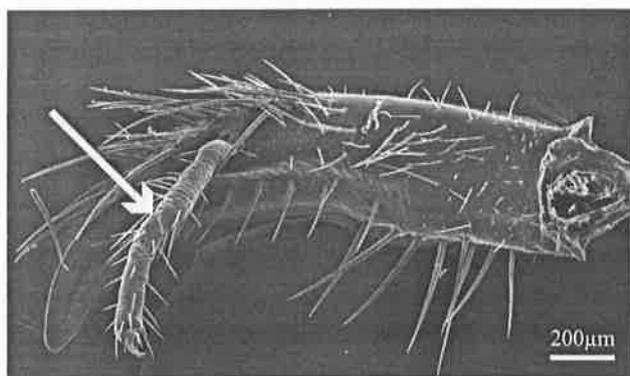


FIG. 2. Tarso de *S. buckupi*

Cydnidae). Arq. de Zool., 15: 291-325, 1967.

BECKER, M. Uma nova espécie de percevejo-castanho (Heteroptera: Cydnidae: Scaptocorinae) praga de pastagens do Centro-Oeste do Brasil. An. da Soc. Entomol. do Brasil 25: 95-102, 1996.

GRAZIA, J.; SCHWERTNER, F. C.; SILVA, E. J. E. Arranjos taxonômicos e nomenclaturais em Scaptocorini (Hemiptera: Cydnidae, Cephaloectinae). Neotropical Entomol., 33: 513-516, 2004.

PRADO, P. C. N. do, NUNES JR, J.; SIQUEIRA, R.M.; BARROSO, A.L. de L. Controle químico do percevejo castanho (*Scaptocoris castanea*) na cultura da soja, em Goiás. Goiânia: EMGOPA, 1986. 4p. (Pesquisa em andamento, 23).

SILOTO, R.C.; RAGA, A. Primeiro relato de *Atarsocoris brachiariae* (Hemiptera: Cydnidae: Scaptocorinae) em pastagens no estado de São Paulo. In: WORKSHOP sobre percevejo castanho da raiz, 1999. Londrina. Ata e resumos. Londrina: Embrapa Soja, 1999. (Embrapa Soja. Documentos, 127). p. 53

WORKSHOP sobre percevejo castanho da raiz, 1999. Londrina. Ata e resumos. Londrina: Embrapa Soja, 1999. 68p. (Embrapa Soja. Documentos, 127).